

Ata da 15ª Reunião Ordinária do Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo – 2021/2024

Aos vinte e nove dias do mês de abril, de dois mil e vinte e dois, às 14h00, com a primeira chamada e às 14h10 com a segunda chamada, foi realizada de forma presencial, na Rua Boa Vista, 170 – mezanino – auditório C, com transmissão ao vivo pela plataforma Microsoft TEAMS, a 15ª reunião ordinária do CPDCN-SP – Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo, gestão 2021 – 2024, da qual passo a relatar todo o seu conteúdo. O presidente Gil Marcos, iniciou a reunião saudando todas e todos os presentes de acordo com a parcela dos conselheiros/as presentes, tais como: Gil Marcos Clarindo dos Santos, Jean Herbet Rodrigues da Rocha, João Cesar Ferreira, Luciano Alves de Lima, Maria Aparecida de Souza Costa Silva, Marlene Alves da Costa, Roseli da Silva Santos, Sandra Regina Baptista dos Santos Silva, Andréa Aparecida Prestes João, Eloy Miguel Silva de Oliveira, Gislaine Aparecida Camilo Flisch, Thais Prado Horta. Presente on-line: Luciana Penna, Clarina Genaro, Lilian Raquel Pires, Maria Cristina, Agnaldo Benedito, Flavia de Jesus Costa, Justificaram: Carlos Eduardo e Enéas Santos. O Presidente Gil fala sobre reunião que teve com a equipe de cerimonialistas da Secretaria da Justiça e Cidadania – SJC “Evento 38 Anos CPDCN”, informando como será a disposição dos convidados, homenageados e autoridades no auditório. Sendo definido que serão reservadas as autoridades, cadeiras da primeira fileira na parte central, conselheiro(as) e homenageados nas laterais. Após, fala sobre as substituições de alguns homenageados que não poderão participar do evento e sugere uma amiga, a Senhora Valdete Ferreira dos Santos – enfermeira sanitarista, representando o eixo saúde o colegiado sugere também, a Telminha – Big Brother, Geraldo Rufino não confirmou sua participação. Referente aos artistas estão tendo uma dificuldade na contratação, tendo em vista que a Secretaria da Cultura indicou outra artista. O Presidente segue com a pauta “Regimento Interno” e pede para os juristas do Conselho fazerem uma análise do Regimento Interno, para adequação aos suplentes e as que se fizerem necessária, a pauta Racismo no futebol – “Injúria Racial”, há um debate sobre o assunto, no

qual o Conselheiro Eloy se manifestou dizendo que, não podemos nos perder com este assunto, que as vezes as mídias divulgam demais. O Presidente Gil diz temos que focar nas cotas raciais, e não nas cotas sociais, o Conselheiro Luciano diz que cotas sociais favorecem aos brancos pobres. O Conselheiro Jean faz registros dos trabalhos que foram feitos em sua cidade e que o vereador de Lorena confirmou presença no evento 38 anos CPDCN. O Conselheiro Luciano finalizou falando sobre o Fórum Permanente da Igualdade Racial – no sentido de fomentar as Câmaras Municipais a terem conselhos. Décio pede a palavra e diz ser formado em Língua Portuguesa e que a questão da linguagem tem de ser formulada e que a questão “Boa Aparência” tem de ser questionada. Solicitou para o Conselho Estadual ter uma conversa formal ou informal com os Conselhos Municipais, uma ou duas vezes ao mês, e aponta algumas pessoas (ter uma reunião virtual). O Presidente Gil, concordou e disse em ter um roteiro de como criar um Conselho, Eloy sugere uma apresentação, Jean um fórum, Cida concorda com fórum e diz ter que organizar um canal de dúvidas. O Presidente Gil fala sobre a estrutura para reunião (fórum) virtual, e diz que os equipamentos a S.J.C tem, o que falta é o espaço nesse momento devido a reforma S.J.C., diz que a Secretaria da Educação tem os equipamentos e espaços e que podemos ver com a conselheira Gisa. O conselheiro Décio, reforça a importância de uma primeira reunião. Gil pensa em construir um manual e depois fazer o fórum, a conselheira Thais diz ter acesso Alesp com salas bem equipadas com transmissão ao vivo. A conselheira Roseli pede a palavra sobre o Instituto Excelência Negra e sobre menção honrosa, fez uma ressalva “Injúria Racial” e diz que foi equiparada a racismo quanto a prescrição na legislação, quanto a Educação a Coordenação de Políticas para População Negra Indígena, está treinando bancas de aferições de ensino regional. Verba Eleitoral para população negra – Verba Partidária, podem colocar na estrutura partidária, Verba Eleitoral para Mulheres e agora para população negra. A verba entra na conta bancária do candidato e quanto vai entrar, mulher e como mulher negra. É preciso acompanhar e será realizado um work shop e todos estão convidados para orientar. O presidente, Gil, finalizou a reunião. Não havendo mais nada a acrescentar e sendo lavrada por mim, Lilian Raquel Pires, secretária, a presente Ata, sendo lida, conferida e rubricada por todos e todas os (as) presentes.